



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA RAINT

EXERCÍCIO 2016

Chapecó/SC
2017



SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES.....	3
2 TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA – EXERCÍCIO DE 2016.....	4
3 ANÁLISE DOS CONTROLES INTERNOS DA UFFS.....	10
4 FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NAS ATIVIDADES DA AUDIN.....	12
5 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA.....	14
6 MONITORAMENTO RECOMENDAÇÕES EMITIDAS (AUDIN/CGU/TCU).....	19
7 DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA AUDIN.....	21
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22



1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma instituição de ensino superior pública, popular e de qualidade. Criada pela Lei Nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, a UFFS abrange mais de 400 municípios da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul – Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul.

A unidade de auditoria interna – AUDIN, centralizada e com sede na Reitoria, é o órgão de controle e avaliação, cuja missão é a de fortalecer e assessorar a alta administração da entidade, buscando agregar valor à gestão.

A AUDIN tem por finalidade controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFFS e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Os trabalhos de auditoria interna, realizados no exercício de 2016, seguiram o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT/2016, analisado, previamente, pela CGU – Regional SC e devidamente aprovado pelo CONSUNI – CAPGP através da Resolução nº 08/2015.

O presente Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN 2016 está subdividido, conforme preleciona a Instrução Normativa SFC/CGU n.º 24/2015, e tratará, em linhas gerais, dos seguintes tópicos:

- ✓ Descrição dos trabalhos de auditoria internas realizados no exercício de 2016 (art. 15, I, III e IV).
- ✓ Análise dos controles internos, com base nos trabalhos realizados em 2016 e exercícios anteriores (art. 15, II).
- ✓ Fatos relevantes que impactaram positivamente e negativamente nos trabalhos da auditoria interna (art. 15 V).
- ✓ Ações de Capacitação da Auditoria Interna (art. 15 VI).
- ✓ Monitoramento das implementações das recomendações emitidas pela AUDIN, pela CGU e pelo TCU (art. 15 VII).
- ✓ Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da AUDIN (art. 15 VIII).



2 TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA – EXERCÍCIO DE 2016

As ações de auditoria foram organizadas por meio de Ordens de Serviço, as quais foram divididas de acordo com a área a ser examinada, observado o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) 2016.

No decorrer da vigência das Ordens de Serviço, quando da necessidade de informações ou esclarecimentos para eventuais exames, foram expedidas Solicitações de Auditoria (SA) ou Notas de Auditoria (NA).

As ações e técnicas de auditoria estão descritas no Decreto nº 3.591/2000, na Lei nº 10.180/2001, bem como em Instruções Normativas da Controladoria-Geral da União, da qual a Auditoria Interna está sob orientação normativa e supervisão técnica.

No decorrer do exercício de 2016 a AUDIN expediu 117 documentos, quais sejam: 03 Requerimentos; 01 Declaração (funcional/servidor); 03 Memorial Descritivo (funcional/servidor) 09 Memorandos; 41 Formulários (requisição de transporte, diárias e passagens, substituições, frequência, funcional/servidor, estrutura da AUDIN); 12 Mapas de Ocorrência (frequência servidores); RAINTE 2015; 14 Ordens de Serviço; 90 Solicitações de Auditoria; 05 Notas de Auditoria; 01 Nota Técnica; 01 Parecer; 16 Relatórios de Auditoria e o PAINT 2017. Além dos documentos expedidos, foram registrados 03 Ofícios recebidos de órgãos de controle (CGU e TCU), bem como inúmeros e-mails recebidos/respondidos e enviados.

Tais documentos (expedidos e recebidos) geraram a autuação de 18 Processos, sendo 12 (papéis de trabalho AUDIN) 02 (funcional/servidor), 02 (papéis de trabalho – demandas CGU e TCU); 01 (RAINTE/15); 01 (PAINT/17).

Conforme o PAINT 2016, foram expedidas as seguintes Ordens de Serviço:



Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Auditoria Interna – AUDIN



Quadro I – Ordens de Serviço – Descrição Sumária das Ações

OS n.º/ Processo	Descrição Sumária	Área/Subárea/Assunto
1º Trimestre		
01 23205.000029/2016-66	Atividades Administrativas Demandas da CGU Demandas do TCU Demandas da Ouvidoria	Controle de Gestão Controles Internos e Externos Atuação da AUDIN, CGU, TCU e Controle Social
02 23205.000030/2016-91	Fortalecimento da Auditoria Interna	Controle de Gestão Controles Internos Atuação da AUDIN
03 23205.000031/2016-35	Cursos, eventos e treinamentos	Controle de Gestão Controles Internos Atuação da AUDIN
04 23205.000032/2016-80	RAINT 2015	Controle de Gestão Controles Internos Atuação da AUDIN
05 23205.000033/2016-24	Formalização da Prestação de Contas – Relatório de Gestão	Controle de Gestão Controles Internos Atuação da Gestão – Formalização da Prestação de Contas – Avaliação dos Controles Internos
06 23205.000028/2016-11	Acompanhamentos das Recomendações da AUDIN, CGU e do TCU	Controle de Gestão Controles Externos CGU-TCU
07 23205.002927/2015-58	Auditoria Itinerante (<i>Campi</i> Realeza, Laranjeiras do Sul, Erechim, Cerro Largo e Passo Fundo)	Controles Internos Gestão Patrimonial (bens móveis, almoxarifado, transporte) Suprimento de Bens e Serviços (gerenciamento de estoques, contratos de concessão – RU) Gestão Operacional (Objetivos e Metas – RU)
08 23205.000340/2016-13	Fiscalização de Contratos – Tecnologia da Informação	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços (Processos licitatórios e contratos) Gestão Financeira (Recursos exigíveis/Contas a Pagar e Fornecedor)
09 23205.000341/2016-50	Controles Internos e Governança de TI	Controles de Gestão Controles Internos
2º Trimestre		
10 23205.002030/2016-25	Atuação Docente no Ensino, Pesquisa e Extensão	Controles de gestão Controles Internos
11 23205.002927/2015-58 Ação extraordinária	Auditoria Itinerante – Inclusão do RU - Campus Chapecó ao escopo da auditoria itinerante	Suprimento de Bens e Serviços (contratos de concessão – RU)
3º Trimestre		
12 23205.003190/2016-91	Atos de Admissão de Docentes – Professor Substituto	Gestão de Pessoas/Movimentação
13 23205.003191/2016-36	Sustentabilidade/Gestão Ambiental	Coleta Seletiva e Ações de Sustentabilidade Ambiental
14 23205.003212/2016-13	Elaboração do PAINT 2017	Controles Internos/Planejamento da Auditoria Interna para o próximo exercício

Fonte: AUDIN



Das ordens de serviço acima expostas, foram expedidos os seguintes relatórios, notas técnicas ou outros documentos e atividades:

Quadro II – Documentos Emitidos e Atividades Realizadas

OS n.º	Relatório de Auditoria / Nota Técnica/ Outros Documentos e Atividades
01 Atividades Administrativas Demandas da CGU Demandas do TCU Demandas da Ouvidoria ¹	<ul style="list-style-type: none">• Nota Técnica nº 1/AUDIN/UFFS/2016 – Fiscalização de Contrato RU• Mem. 1/AUDIN/UFFS/2016 – Informações prestadas ao Relatório de Gestão• Vários e-mails para esclarecimento de dúvidas, casos pontuais ou solicitação de esclarecimentos e sugestões sobre os mais diversos assuntos relacionados a gestão da UFFS (ação preventiva e estruturante)• Mem. Circular 1/AUDIN/UFFS/2016 – Divulgação do Levantamento de Governança do TCU – 2014 (Autoavaliação), recebido em junho de 2016.• <i>Atividade extraordinária</i> – Programa de Auditoria de Acompanhamento Licenças para Atividade Política – servidores da UFFS• Nota de Auditoria nº 4/AUDIN/UFFS/2016 – Licenças para Atividades Política• RA nº 12/AUDIN/UFFS/2016 (conclusivo e informativo sobre as licenças para atividades políticas).• Demanda CGU – Processo 23205.000792/2016-97 (Auditoria sobre Fundações de Apoio)• Demanda CGU – Processo 23205.004661/2015-06 (Auditoria sobre PNAES)• Demanda TCU – Processo 23205.004746/2016-67 (Diligência Folha de Pagamento/ Acumulo de Cargo/Auxilio Alimentação Indevido/Sócio gerente e/ou administrador de empresa privada)
02 Fortalecimento da Auditoria Interna	<ul style="list-style-type: none">• RA nº 01/AUDIN/UFFS/2016 – Informativo Atividades da AUDIN 1º trimestre• Vários e-mails informativos sobre assuntos diversos (ação preventiva e estruturante)• Reunião dos auditores chefes das auditorias internas das Ifes com sede em SC (fortalecimento das auditorias internas em trabalho de parceria e troca de informações) e destes com a CGU• Apresentação da AUDIN em reunião do CONCUR (mandato 2016-2017)• RA Nº 05/AUDIN/UFFS/2016 – Informativo Atividades da AUDIN 2º trimestre• RA Nº 09/AUDIN/UFFS/2016 – Informativo Atividades da AUDIN 3º

¹ Não houveram demandas da Ouvidoria.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Auditoria Interna – AUDIN



	<p>trimestre</p> <ul style="list-style-type: none">• RA N° 16/AUDIN/UFFS/2016 – Informativo Atividades da AUDIN 4° trimestre
03 Cursos, eventos e treinamentos	<ul style="list-style-type: none">• Capacitações AUDIN – Certificações juntadas no Processo 23205.000031/2016-35 – Detalhamento junto ao Quadro V – Eventos/Capacitações – Planejadas x Realizadas
04 RAINT 2015	<ul style="list-style-type: none">• RAINT 2015 – Aprovado <i>Ad Referendum</i> pela Portaria n° 0164/GR/UFFS/2016 e homologado pela Resolução n° 2/2016 – CONSUNI/CAPGP (Processo 23205.000693/2016-13).
05 Formalização da Prestação de Contas – Relatório de Gestão	<ul style="list-style-type: none">• Parecer da Auditoria Interna n° 1/AUDIN/UFFS/2016
06 Monitoramento das Recomendações da AUDIN, CGU e do TCU	<ul style="list-style-type: none">• RA n° 15/AUDIN/UFFS/2016 (Informativo/Gerencial)
07 e 11 Auditoria Itinerante (<i>Campi</i> Realeza, Laranjeiras do Sul, Erechim, Cerro Largo, Passo Fundo e RU/Chapecó)	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhos de auditoria <i>in loco</i> realizados em Realeza, Erechim, Passo Fundo, Cerro Largo, Laranjeiras do Sul.• Análise documental (inicial) do RU Campus Chapecó.• NA n° 01/AUDIN/UFFS/2016 (Almoxarifados)• NA n° 02/AUDIN/UFFS/2016 (Contratos RU)• NA n° 03/AUDIN/UFFS/2016 (RU <i>Campus</i> Erechim)• RA n° 03/AUDIN/UFFS/2016 (<i>Campus</i> Realeza)• RA n° 04/AUDIN/UFFS/2016 (<i>Campus</i> Passo Fundo)• RA n° 07/AUDIN/UFFS/2016 (<i>Campus</i> Erechim)• RA n° 10/AUDIN/UFFS/2016 (<i>Campus</i> Cerro Largo)• RA n° 14/AUDIN/UFFS/2016 (<i>Campus</i> Laranjeiras do Sul)
08 Fiscalização de Contratos – Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none">• RA n° 06/AUDIN/UFFS/2016



09 Controles Internos e Governança de TI	<ul style="list-style-type: none">• RA nº 02/AUDIN/UFFS/2016
10 Atuação Docente no Ensino, Pesquisa e Extensão	<ul style="list-style-type: none">• RA nº 11/AUDIN/UFFS/2016
12 Atos de Admissão de Docentes – Professor Substituto	<ul style="list-style-type: none">• RA nº 08/AUDIN/UFFS/2016
13 Sustentabilidade/Gestão Ambiental	<ul style="list-style-type: none">• RA nº 13/AUDIN/UFFS/2016
14 Elaboração do PAINT 2017	<ul style="list-style-type: none">• Proposta PAINT 2017, encaminhada a CGU em 27/10/2016 e aprovada em 08/11/2016 conforme ofício nº 18975/2016/NAC1/SC/Regional/SC-CGU• PAINT 2017, encaminhada ao CONSUNI/CAPGP em 14/11/2016 e aprovada pela Decisão nº 9/2016 – CONSUNI/CAPGP em 06/12/2016.

Fonte: AUDIN

Das ações previstas no PAINT 2016, todas foram executadas, *apenas a Ordem de Serviço nº 11 não foi concluída no exercício de 2016 (escopo extraordinário)*, para qual se dará continuidade no início do exercício de 2017.

A referida ordem de serviço foi emitida de forma extraordinária, acrescentando à Ordem de Serviço nº 07 (Processo 23205.002927/2015-58) a realização de auditoria interna junto ao RU do Campus Chapecó.²

Tal ação não pode ser concluída em função da greve dos servidores técnicos administrativos e da ocupação dos discentes em manifestação contra a PEC 241 e/ou PEC 55/2016. Diante da situação a auditoria *in loco* junto ao RU do Campus Chapecó restou prejudicada.

Para a execução das atividades de auditoria interna da UFFS, apresenta-se, no quadro III, a composição da equipe técnica da AUDIN no exercício de 2016.

2 O escopo (RU – Campus Chapecó) foi acrescentado à Auditoria Itinerante, uma vez que apenas este RU ficaria fora dos trabalhos de auditoria.



Quadro III – Equipe Técnica da AUDIN – Exercício de 2016

Equipe Técnica da Auditoria – UFFS – Exercício de 2016	
Taíz Viviane Dos Santos	Auditora-chefe/Auditora
Marisa Zamboni Pierezan	Assistente da Auditoria Interna/ Secretária-Executiva
Deisi Maria Dos Santos Klagenberg	Auditora

Fonte: AUDIN

Todos os Relatórios de Auditoria Interna foram encaminhados ao Magnífico Reitor, Presidente do Conselho Universitário, bem como à Controladoria Geral da União, via e-mail institucional, em atendimento ao art. 12 da IN/CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, e também para o Conselho Curador, via e-mail institucional da secretaria de órgãos colegiados e ao CONSUNI – CAPGP, para conhecimento, em atendimento ao art. 13 da IN/CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015.³

O investimento para realização das auditorias internas, excluído a remuneração das servidoras da equipe e recursos investidos em capacitação e desenvolvimento, totalizou R\$ 9.974,71, observado que o previsto no PAINT 2016⁴ era de R\$ 5.444,30, sendo para diárias (R\$ 4.944,30) e material de consumo (R\$ 500,00).

Quadro IV – Investimento Realização das Auditorias

Diárias	Transporte	Material de Consumo⁵
R\$ 2.777,46	R\$ 6.716,47	R\$ 480,78
		R\$ 9.974,71

Fonte: AUDIN/SCDP/ALX/SET

- 3 Os originais de todos os relatórios finais emitidos e as manifestações da gestão em retorno aos mesmos, quando ocorrerem, encontram-se arquivados junto a Auditoria Interna, bem como todos os relatórios finais estão registrados e disponíveis para consultas junto ao Sistema de Gestão de Documentos e Processos da UFFS (SGPD).
- 4 Não havia previsão para transporte no PAINT 2016.
- 5 Considerado o material de consumo recebido do Almoxarifado no exercício de 2016 pelo preço médio do Relatório de Inventário Anual.



3 ANÁLISE DOS CONTROLES INTERNOS DA UFFS

Esta auditoria interna vem, ao longo dos exercícios, buscando alternativas para aprimorar a sua análise quanto aos controles internos.

Especificamente, no exercício de 2016, além dos trabalhos que direta ou indiretamente envolveram em seu escopo a avaliação de controles internos, esta AUDIN acompanhou as atividades realizadas pela Pró-Reitoria de Planejamento quanto a implantação da Política de Gestão de Riscos a qual, em conformidade com a IN conjunta CGU/MPOG nº 01/2016, deverá ser implantada de forma oficial até maio de 2017, acompanhada da criação do comitê gestor de riscos e controles internos.

No decorrer dos trabalhos realizados no exercício de 2016, buscou-se avaliar os controles internos com base nos componentes do COSO⁶ I, quais sejam: Ambiente de Controle, Avaliação de Riscos, Atividades de Controle, Informação e Comunicação, e Monitoramento.

Assim, para análise dos controles internos, a AUDIN considerou os controles internos percebidos no decorrer dos trabalhos de auditoria, e em alguns trabalhos a própria autoavaliação da gestão.

Na avaliação, de uma escala de 1 a 4, considerou-se: (1) controles internos não existentes ou não observados; (2) controles internos existentes e observados em sua minoria; (3) controles internos existentes e observados em sua maioria e (4) controles internos existentes e observados na sua totalidade.

Diante da avaliação observa-se que de maneira geral a UFFS possui controles internos e estes são observados em sua maioria – escala “3” –, no entanto podem e devem ser aperfeiçoados e melhorados para chegar na escala “4”.

O quadro abaixo apresenta de forma descritiva a análise e opinião da auditoria interna em relação aos controles internos.

Quadro V – Avaliação Descritiva dos Controles Internos

Componentes da Estrutura de Controle Interno	
Ambiente Interno	
	<ul style="list-style-type: none">• A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte ao seu funcionamento.• Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados.• A segregação de funções nos processos e atividades ocorre na maioria dos casos, observado o quantitativo de servidores que nem sempre é suficiente para uma segregação de função adequada.• As delegações de autoridade e competência, na maioria das vezes são acompanhadas de



definições claras e suficientes.

- A maioria dos procedimentos e instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.
- Existem mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores na elaboração de procedimentos e instruções operacionais na maioria dos processos.
- A UFFS possui um código de conduta ética formalizado, bem como uma Comissão de Ética constituída.
- A UFFS possui uma Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares – CPPAD.
- Os mecanismos gerais de controle são percebidos pela maioria dos servidores. No entanto, a AUDIN entende que ainda existem falhas na percepção dos mecanismos de controle por parte de servidores, bem como por parte de alguns gestores.
- Recentemente foi instituída a Ouvidoria (proporcionando o controle social).
- Disponibilidade de serviço de acesso ao cidadão (transparência e controle social).
- Na opinião da gestão a comunicação dentro da UFFS é adequada e eficiente em sua maioria, no entanto, a AUDIN entende que ainda ocorrem muitos gargalos na comunicação interna, os quais podem ser sanados com a definição de fluxos e com o mapeamento de processos devidamente normatizados.
- Inexistência de mapeamento de processos e política de gestão de riscos formalizados.

Avaliação de Riscos

- Os objetivos e metas da UFFS são formalizados, no entanto a UFFS não possui indicadores de desempenho (próprios) formalizados.
- Para consecução dos objetivos e metas, em sua maioria, existe clara identificação dos processos críticos.
- Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática encaminhar procedimentos de apuração de responsabilidades.
- A UFFS possui uma Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares – CPPAD.
- Há normas ou regulamentos para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da UFFS.
- A análise e diagnóstico de risco, incluindo a identificação da ocorrência de risco e da consequente adoção de medidas para mitigá-los não está devidamente formalizada (política de Gestão de Riscos).

Atividades de Controle

- As Normativas Internas, determinações em editais/termos de referência para fiscalização de contratos, Portarias, Formulários padronizados, planilhas de controle demonstram que existem políticas e ações de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos, claramente estabelecidos.
- As atividades de controle possuem custo/benefício apropriado, são abrangentes e razoáveis e estão relacionadas aos objetivos de controle.
- As atividades de controles adotadas são adequadas, porém, possuem gargalos significantes que podem ser mitigados com a capacitação dos servidores, em especial aos fiscais de contrato e responsáveis de setores, bem como maior atenção na hora de sua execução.
- Destaca-se que a ausência de sistemas informatizados em vários setores/departamentos vem fragilizando os controles internos, os quais são realizados paliativamente de forma manual (via planilhas) e exigindo um número maior de servidores (ou então a ausência de segregação de funções e revisão dos controles por ausência de um número adequado de servidores).

Informação e Comunicação

- As informações, em sua maioria, estão formalizadas nas instruções normativas, formulários e portarias publicados junto à página institucional da UFFS.
- A ausência de mapeamento de processos, o estabelecimento de fluxos e a revisão de algumas normativas fragilizam a qualidade de algumas informações, bem como da comunicação.
- Nem sempre a informação é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.
- Nem sempre a informação divulgada atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos, contribuindo para execução de suas responsabilidades.
- Nem sempre a comunicação das informações perpassa todos os níveis, em todas as direções e



abrangendo todos os componentes e toda a estrutura.

Monitoramento

- O sistema de controle interno é monitorado pela AUDIN, quando da realização de suas auditorias em conformidade com o PAINT (avaliações específicas e considerado o rodízio de áreas).
- O sistema de controle interno, na maioria dos casos, é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo (monitoramento contínuo de atribuição da gestão).
- Apesar de algumas fragilidades, o sistema de controle interno vem sendo considerado adequado com perspectivas de melhorias ao longo dos anos, ressalvadas as recomendações da auditoria, visando seu aprimoramento.
- O sistema de controle interno tem contribuído para melhoria de seu desempenho.

Fonte: AUDIN

Acredita-se que com o mapeamento de processos e com a implantação da política de gestão de riscos (a ser implantada gradativamente) se possa sanar os gargalos existentes e fortalecer as atividades de controle e de gestão da UFFS.

A auditoria interna buscará, durante o exercício de 2017, acompanhar e realizar uma primeira avaliação quanto ao início da implementação da Política de Gestão de Riscos e de Mapeamento de Processos na Instituição.

Outro ponto, bastante relevante quanto aos gargalos de controles internos e inconsistências verificadas nas auditorias realizadas no exercício de 2016 está relacionada, considerada manifestação da gestão e servidores dos setores auditados, com a ausência e/ou insuficiência de capacitação aos servidores. Desta forma, e considerada a matriz de risco do PAINT/2017 uma ação específica quanto o tema “Capacitação” será realizada por esta auditoria interna no próximo exercício.

Ainda, relata-se que considerados os trabalhos de auditoria interna, realizados no exercício de 2016, todos os fatos relevantes foram transcritos nos Relatórios de Auditoria Interna através de constatações e recomendações específicas (relatando fato/causa e critério), bem como informações e orientações ao longo do relatório para melhoria dos controles internos.

4 FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NAS ATIVIDADES DA AUDIN

Dentre os principais *fatos positivos* que impactaram nas atividades da AUDIN, destacam-se:

- Disposição da gestão da UFFS em atender as demandas da auditoria interna, observadas as limitações orçamentárias.
- Colaboração da maioria dos colegas servidores e gestores da UFFS (técnicos e docentes, dirigentes ou não) em atender as demandas da auditoria interna e contribuir quando da realização das auditorias internas.



- Bom relacionamento da auditoria interna com a CGU – Regional de Santa Catarina, em especial na busca de soluções conjuntas para bom desempenho da gestão da UFFS.
- Bom relacionamento da auditoria interna com a maioria da gestão da UFFS na busca de soluções conjuntas para a implementação das recomendações, orientações e sugestões emitidas pelos órgãos de controle (AUDIN, TCU e CGU).
- Bom relacionamento com o Conselho Curador e com o CONSUNI através da Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas, contribuindo para o desempenho da gestão.
- Bom relacionamento entre os membros da equipe de auditoria interna, bem como a dedicação da equipe na execução de suas atividades, superando as dificuldades e limitações existentes.
- As ações de fortalecimento da auditoria interna, em especial a integração entre as auditorias internas do estado de SC e a CGU, as reuniões e conversas com diversos setores e servidores da UFFS, bem como os informativos periódicos (ações de caráter preventivo), via e-mail institucional, sobre assuntos/temas que podem contribuir com a gestão, nas diferentes áreas de atuação da UFFS.
- Contribuições da Gestão (Reitoria e Campi) e dos Conselhos (CURADOR e CONSUNI-CAPGP) com sugestões de temas, que considerados os riscos institucionais, deveriam ser auditados no exercício de 2017 (observada a matriz de risco de elaboração do PAINT 2017).
- Início dos trabalhos, por parte da gestão através da Pró-reitoria de Planejamento, de implantação de mapeamentos de processos e política de gestão de riscos (a ser aprovada em 2017).

Dos *fatos negativos* que impactaram nas atividades da AUDIN, destacam-se:

- Restrições Orçamentárias.
- Gargalos de comunicação institucional, ausência de informações sobre decisões de caráter funcional da instituição e de interesse da auditoria interna, decididas nas reuniões administrativas, as quais não chegam ao conhecimento da auditoria uma vez que a mesma não participa de tais reuniões;



- Resistências por parte de alguns colegas e/ou gestores quanto as recomendações, orientações e considerações da Auditoria Interna.
- Pedidos de prorrogação de prazo para algumas solicitações de auditorias.
- A não realização das reuniões gerais de planejamento⁷, a qual reunia todos os dirigentes da UFFS para discutir as ações planejadas e executadas institucionalmente no exercício, as quais comumente ocorriam duas vezes ao ano, uma em cada semestre.
- Ausência de oferta de capacitações, pelas escolas do governo, específicas para auditoria interna nas mais diversas áreas, sendo que nas instituições privadas o custo se torna incompatível com o orçamento disponibilizado.
- Paralisações (manifestações/ocupações estudantis e greve dos servidores).

5 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

A ação 05 do PAINT 2016 (Ordem de Serviço 03 – Processo 23205.000031/2016-35) previa um total de 600 horas para capacitação da equipe da auditoria interna (03 servidores) através de cursos, eventos e treinamentos. O total de horas para capacitação e desenvolvimento executado no exercício de 2016 foi de 1.072 (03 servidores), sendo: 615 horas, computadas como h/h (PAINT 2016) e realizadas no horário de expediente, e, 417 horas realizadas fora do horário de expediente, incluindo os cursos realizados para compensação do recesso de final de ano⁸.

Além desse total de horas, houve a participação em dois eventos da CGU computando um total de 40 horas (ação de desenvolvimento).

Apresenta-se no quadro a seguir o plano de capacitação proposto no PAINT/2016 (colunas 2) e os eventos/capacitações de fato realizadas no exercício de 2016 (colunas 4).

7 A gestão da UFFS em exercícios anteriores se reunia, além das periódicas reuniões administrativas, em duas reuniões de planejamento, na qual participavam todos os cargos de direção (Reitoria e *Campi*), a auditoria interna e a procuradoria.

8 O recesso de final de ano não foi considerado no computo de h/h do PAINT 2016. Conforme resolução n° 15/2016 – CONSUNI/CAPGP e MC 006/GR/UFFS/2016 o recesso de final de ano (23/12/2016 a 02/01/2017), pode ser compensado mediante cursos de capacitação, sendo que sta foi a opção de compensação das servidoras da AUDIN.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Auditoria Interna – AUDIN



Quadro VI – Eventos/Capacitações – Planejadas x Realizadas

Nº	Plano Proposto no PAINT 2016	Ação de Auditoria Relacionada	Eventos/Capacitações Realizadas ⁹	
	Curso		Curso	Servidor/horas
01	Auditoria e Controles Internos Governamentais	Todas as ações	Controles na Administração Pública	Deisi/30 horas/Ead
02	Planejamento de Auditorias Internas e execução de atividades Eventos promovidos pela CGU – Regional SC	Todas as ações	Planejamento de Auditorias Internas e execução de atividades Eventos promovidos pela CGU – Regional SC	Taiz/24 horas/Presencial e Ead Deisi/08 horas/ Ead Marisa/08 horas/ Ead (sem certificação)
03	FONAItec	Todas as ações	44º FONAItec 45º FONAItec	Taiz/24 horas Taiz/40 horas
04	Semana Orçamentária	Não realizado por opção das servidoras da AUDIN.		
05	Gestão e Fiscalização de Contratos (Fiscalização de Contratos de TI e Auditoria Itinerante)	Fiscalização de Contratos de TI Auditoria Itinerante/RU	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos – nível intermediário (Ead)	Deisi/40 horas
06			Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (Presencial)	Deisi/28horas
07	Plano de Educação Formal – UFFS (PLEDUCA)	Capacitação de Servidores – Plano de Capacitação da UFFS	Plano de Educação Formal - UFFS (PLEDUCA)	Marisa/60 horas
		Fiscalização de Contratos de	GCTI – Gestão de Contratos de TI	Deisi/30 horas

9 Documentos anexos a Ordem de Serviço nº 03/AUDIN/UFFS/2016 – Processo 23205.000031/2016-35



Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Auditoria Interna – AUDIN



08	Participação em cursos nas áreas de Gestão Patrimonial; Gestão de Pessoas; Licitações e Contratos; Convênios e demais áreas oferecidos, conforme oportunidade e demanda.	TI	(Ead)	
09		Monitoramento e Assessoramento a Gestão das Ações relacionadas com Fundações de Apoio	SICONV para convenientes 1 – Visão Geral (Ead)	Taíz/20 horas
10			SICONV para convenientes 2 – Proponentes e Usuários (Ead)	Taíz/20 horas
11			SICONV para convenientes 3 – Proposta e Plano de Trabalho (Ead)	Taíz/20 horas
12			SICONV para convenientes 4 – Proposta e Plano de Trabalho (Ead)	Taíz/30 horas
13			SICONV para convenientes 5 (Ead)	Taíz/10 horas
14		Atividades Administrativas da AUDIN	Gestão da Informação e Documentação – Conceitos Básicos em Gestão Documental (Ead)	Marisa/20 horas
15		Ações do Macroprocesso Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	Divulgação de Compras (Ead)	Desi/20 horas
16		Todas as Ações	Motivação nas Organizações (Ead)	Deisi/05 horas
17		Ações do Macroprocesso Gestão de Pessoas	A Previdência Social dos Servidores Públicos (Ead)	Taíz/30 horas
18		Ações do Macroprocesso Gestão Orçamentária	Introdução ao Orçamento Público (Ead)	Marisa/40 horas
19		Administrativo	My English Online (CAPES/MEC)	Marisa/60 horas
20		Todas as Ações	Atualização Jurídica – Improbidade Administrativa –	Deisi/04 horas



Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Auditoria Interna – AUDIN



			Agentes Públicos (Ead)	
21		Administrativo	Curso de Língua Inglesa – Intro A	Deisi/60 horas
22		Todas as Ações	Lei de Acesso a Informação (Ead)	Deisi/20 horas
23		Todas as Ações	Improbidade Administrativa (Ead)	Deisi/20 horas
24		Ações do Macroprocesso Gestão de Pessoas	Introdução ao Assentamento Funcional Digital – AFD (Ead)	Deisi/10 horas
25		Todas as Ações	2º Seminário sobre Análise de Dados na Administração Pública – Brasil 100% Digital (via YouTube)	Deisi/16 horas Marisa/16 horas
26		-	Curso da Rede Nacional de Certificadores (Ead)	Deisi/30 horas
27		Gestão Ambiental/ Sustentabilidade	Sustentabilidade no dia a dia: orientação para o cidadão (Ead)	Taíz/12 horas Marisa/12 horas
28		Gestão Ambiental/ Sustentabilidade	Sustentabilidade Aplic. aos negócios: orientações para gestores (Ead)	Taíz/10 horas Marisa/10 horas
29		Todas as Ações	Motivação nas Organizações – Gestão de Pessoas (Ead)	Taíz/05 horas
30		Todas as Ações	Processo de Comunicação e Comunicação Institucional (Ead)	Taíz/05 horas
31		Todas as Ações	Ética Profissional das Redes Sociais da Internet (Ead)	Taíz/16 horas



Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Auditoria Interna – AUDIN



32		Todas as Ações	Gestão de Risco na Administração Pública (Presencial)	Taíz/12 horas	
33		Todas as Ações	Controle Social (Ead)	Marisa/20 horas	
34		Administrativo	My English Online (CAPES/MEC)	Marisa/60 horas	
35		Todas as Ações	Plano de Dados Aberto (Ead)	Taíz/20 horas	
36		Ações do Macroprocesso Gestão Orçamentária e Financeira		Planejamento Governamental e Gestão Orçamentária e Financeira (Ead)	Taíz/30 horas
37				Auditoria Contábil – Planejamento, Testes, Papéis de Trabalho e Relatório (Ead)	Deisi/02 horas
38		Administrativo	Introdução à Libras (Ead)	Marisa/60 horas	
39		Ações do Macroprocesso Gestão de Pessoas/ Processo Diárias e Passagens	Regras e Fundamentos do SCDP (Ead)	Deisi/30 horas	
40		Ações do Macroprocesso Gestão de Pessoas	Recursos Humanos (Ead)	Deisi/15 horas	
41			Desenvolvimento de Equipes (Ead)	Deisi/10 horas	
Total de horas (03 servidoras)				1.072	

Fonte: AUDIN

Observa-se que o total de horas utilizadas para a capacitação da equipe da auditoria interna, através cursos, eventos e treinamentos, foi superior ao total previsto, porém em função das restrições e contingenciamentos orçamentários, houve a necessidade de adequar a proposta do PAINT/2016.

Cientes das dificuldades orçamentárias e financeiras que ocorreram no exercício de 2016, em âmbito nacional, esta auditoria interna buscou cumprir seus objetivos e se capacitar através de cursos disponibilizados de forma gratuita e sem



deslocamento, educação a distância (Ead), bem como muitos cursos foram realizados fora do horário de expediente.

Os investimentos com capacitação se referem as inscrições, diárias e passagens para 44º e 45º FonaiTec (Foz do Iguaçu e Porto Alegre); diárias e passagens para o evento CGU (Florianópolis), diárias para o curso de capacitação em Gestão de Risco na Administração Pública (IFC – Blumenau) e diárias e passagens para o Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos (Brasília).

O total de investimento para capacitação, previstos no PAINTE 2016, era de R\$ 26.083,30, distribuído em: Diárias (R\$ 9.683,30), Passagens (R\$ 10.800,00) e Inscrições em Eventos (R\$ 5.600,00). No entanto, o valor efetivamente investido foi de R\$ 8.765,91.

Quadro VII – Investimento Eventos/Capacitações

Diárias e Passagens	Inscrição do Curso
R\$ 6.765,91	R\$ 2.000,00
R\$ 8.765,91	

Fonte: AUDIN/SCDP

6 MONITORAMENTO RECOMENDAÇÕES EMITIDAS (AUDIN/CGU/TCU)

A auditoria interna da UFFS realiza o monitoramento da implementação das recomendações e/ou determinações emitidas pelos órgãos de controles (AUDIN, TCU e CGU) anualmente e de forma *manual*¹⁰, através do envio (e-mail institucional) de formulários de monitoramento que são preenchidos pela gestão.

O monitoramento no exercício de 2016, quanto às recomendações emitidas pela AUDIN, pela CGU e pelo TCU (exercício 2016 e exercícios anteriores) foi realizada através do Processo nº 23205.000028/2016-11, que deu origem ao Relatório nº 15/AUDIN/UFFS/2016¹¹, bem como a atualização do Plano de Providências Permanente da UFFS¹², referente as recomendações da CGU.

Através do Relatório nº 15/AUDIN/UFFS/2016 se buscou dar ciência ao Magnífico Reitor, presidente do CONSUNI, ao Conselho Curador e ao Conselho

10 De acordo com o artigo 17 da IN 24, de 17/11/2015, o monitoramento deve ser realizado, preferencialmente, por sistema informatizado, porém, no momento, não dispomos dessa ferramenta.

11 Publicado na página oficial da UFFS/Espaço Auditoria Interna. Disponível em: <http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7727&Itemid=2434&site=audin> Acesso em: 06/01/2017.

12 Publicado na página oficial da UFFS/Espaço Auditoria Interna. Disponível em: <http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7727&Itemid=2434&site=audin> Acesso em: 06/01/2017.



Universitário – Câmara Administrativa, Planejamento e Gestão de Pessoas (CAPGP), bem como as Pró-Reitorias, Secretarias Especiais e Direções de *campi*, sobre as constatações, recomendações e acompanhamentos quanto à implementação, parcial implementação ou não implementação das recomendações emitidas.

Assim, ressalta-se que a aceitação dos riscos pela não implementação das recomendações emitidas é de responsabilidade da gestão.

Apresenta-se a seguir a situação resumida das recomendações emitidas em 2016 e exercícios anteriores, monitoradas em 2016, quanto a sua implementação, parcial implementação ou não implementação, bem como quanto as recomendações baixadas¹³ do monitoramento.

Quadro VII – Recomendações Monitoradas em 2016 (AUDIN-CGU-TCU)

Recomendações Monitoradas AUDIN 2016	59
Recomendações Monitoradas AUDIN 2014 E 2015	15
AUDIN 2016	74
Recomendações Implementadas	38
Recomendações Parcialmente Implementadas	08
Recomendações Não Implementadas	21
Recomendações Baixadas	07
Recomendações Monitoradas CGU 2016	17
Recomendações Implementadas	04
Recomendações em Fase de Implementação	13
Recomendações Monitoradas TCU 2016	02
Recomendações Implementadas	02
Total de Recomendações Monitoradas AUDIN/TCU/CGU	93
Implementadas	44
Parcialmente Implementadas	21
Não Implementadas	21
Baixadas	07

Fonte: AUDIN – RA n° 15/AUDIN/UFFS/2016

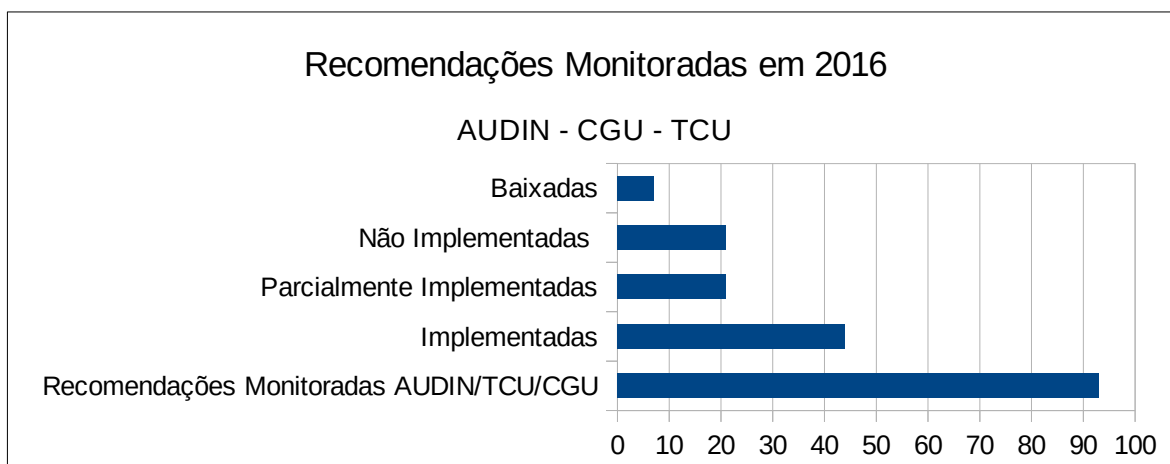
13 São baixadas do monitoramento as recomendações com perda de objeto ou outro motivo devidamente justificado pela auditoria interna (RA n° 15/AUDIN/UFFS/2016).

Disponível em: <http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7727&Itemid=2434&site=audin>

Acesso em: 06/01/2017.



Gráfico I – Recomendações Monitoradas em 2016 (AUDIN-CGU-TCU)



Fonte: AUDIN – RA n° 15/AUDIN/UFFS/2016

O detalhamento das recomendações, bem como as justificativas da gestão pela não implementação e/ou parcial implementação foram descritas no RA n° 15/AUDIN/UFFS/2016, publicado junto ao site oficial da UFFS, espaço Auditoria Interna¹⁴.

Observa-se que no decorrer do exercício de 2016, as atualizações realizadas pela auditoria interna quanto ao Plano Permanente de Providências (Recomendações CGU), foram informadas a Gestão e aos Conselhos (CURADOR e CONSUNI/CAPGP) junto ao informativo trimestral das atividades da auditoria interna.

7 DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA AUDIN

A Auditoria Interna, enquanto órgão de assessoria técnica, deve observar a legislação e as instruções normativas do Órgão Central de Controle Interno do Poder Executivo Federal e da Controladoria-Geral da União, da qual está sob orientação normativa e supervisão técnica.

Um dos principais benefícios decorrentes da atuação da auditoria interna, ao longo do exercício e seguindo os preceitos de seu PAINTE, é o de antecipar à gestão, através da execução de suas atividades, os atos efetivos e os efeitos potenciais, positivos e negativos que ocorrem na instituição, evidenciando melhorias e prevenindo gargalos no desempenho da missão institucional.

14 Disponível em: <http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7727&Itemid=2434&site=audin> Acesso em: 06/01/2017.



Acredita-se que as ações da Auditoria Interna contribuíram, ao longo dos exercícios, para o aprimoramento dos controles internos institucionais, sendo que o benefício trazido pelo aprimoramento desses controles otimiza a execução das atividades operacionais com uma melhor utilização dos recursos, garantindo resultados efetivos, eficazes e eficientes na execução da *res pública* no âmbito da UFFS.

Dentro do possível e de suas limitações técnicas, normativas e de pessoal, bem como respeitada a segregação de funções, a atuação proativa da Auditoria Interna no assessoramento à gestão, nos mais diversos assuntos, temas e áreas da gestão pública, vem contribuindo para o aprimoramento das técnicas e práticas de atos e fatos da gestão.

No exercício de 2016, destaca-se a atuação da AUDIN, além da execução das ações previstas no PAINT, no acompanhamento e assessoramento a gestão (sempre que possível) quanto a necessidade dos mapeamentos de processos e a implantação da política de gestão de risco.

Ainda, destaca-se que, considerando os conceitos e finalidades indicadas pela literatura sobre a “Auditoria Interna”, os benefícios dessa auditoria interna estão além da busca pela melhor alocação de recursos e correções de desperdícios, estando principalmente voltados para garantir os resultados e metas institucionais que impactam em benefícios para toda sociedade.

Acredita-se que a atuação da auditoria interna traz benefício a gestão, de forma direta, quando a gestão atende as recomendações e orientações expressas nos relatórios de auditoria, visando aprimorar seus controles internos e mitigar os riscos de gestão ou de forma indireta quando as manifestações da AUDIN (formais e/ou informais) junto aos gestores e servidores tem fortalecido a cultura de controles internos em âmbito institucional.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca pelo fortalecimento de controles internos, bem como pela efetividade, eficácia, eficiência e economicidade dos atos administrativos, é um desafio cotidiano, eis que o volume de legislação e a infinidade de interpretações possíveis são a ferramenta de trabalho da Auditoria Interna.

A partir de posicionamentos e recomendações da Controladoria-Geral da União – CGU, órgão de controle interno, ou jurisprudência, recomendações e



determinações do Tribunal de Contas da União – TCU, órgão de controle externo, a Auditoria Interna procurou construir instrumentos de auditoria, confeccionando papéis e trabalho, programas de auditoria e *checklists*, bem como trocando experiências com diversas Auditorias Internas de outras IFEs e criando procedimentos de auditoria de acordo com a realidade da UFFS.

O fato da auditoria interna ter sido avaliada positivamente pelo Tribunal de Contas, no exercício de 2014, e pela Controladoria Geral da União, no exercício de 2013, vem fortalecendo e motivando a equipe da unidade de auditoria interna na execução e fortalecimento de suas ações.

Da mesma forma que, observadas as referências dos relatórios da auditoria interna junto aos relatórios da CGU – Regional de SC (RA 201505049 e RA 201505109), reafirmam no exercício de 2016, que os trabalhos da auditoria interna vem sendo avaliados positivamente pelos órgãos de controle, e assim devem ser considerados como instrumentos de fortalecimento e assessoramento da gestão da UFFS.

Destaca-se que o bom e cordial relacionamento, sem perda da independência de suas atividades e respeitada a segregação de funções, entre a auditoria interna, os conselhos Curador e CONSUNI – CAPGP e a gestão da UFFS, vem proporcionando avanços no que concerne à formação e instrução de procedimentos de rotina, através de normatizações e atividades de controle que visam padronizações necessárias e que transmitem segurança aos agentes públicos na execução de suas atividades.

Ressalta-se a importância e necessidade da continuidade dos trabalhos de orientação e execução do mapeamento de processos, através da PROPLAN/DPLAN, junto à Reitoria e aos *Campi* da UFFS, bem como da implementação gradativa da Política de Gestão de Riscos.

Destaca-se a necessidade da constante avaliação e acompanhamento dos controles internos pelas próprias chefias e servidores dos setores/departamentos, observadas as segregações de funções e a otimização dos controles internos.

Também, observa-se a importância e necessidade de, quando da emissão dos relatórios de auditoria interna, que os mesmos sejam discutidos no âmbito dos setores auditados nas pró-reitorias e secretarias especiais, bem como que estas



repassem e discutam com os setores correlacionados ao assunto junto aos *Campi*, assim, mantendo um trabalho isonômico em âmbito institucional.

Para o exercício de 2016, encontrava-se previsto no PAINT um investimento de R\$ 32.527,60 para as atividades da auditoria interna, excluídas as despesas com remuneração da equipe e de deslocamento aos *campi*. No entanto, o investimento executado pela auditoria interna foi de R\$ 18.740,62, incluindo a despesa de transporte para o deslocamento aos *campi*.

Destaca-se que de todas as ações previstas no PAINT 2016, apenas o escopo extraordinário (RU – Campus Chapecó) da ação Auditoria Itinerante não foi concluído, por motivos alheios a vontade da auditoria interna.

Por fim, a Auditoria Interna se coloca à disposição para sanar quaisquer dúvidas, reforçando, outrossim, que a AUDIN é órgão independente de assessoramento, acompanhamento e avaliação, buscando agregar valor à gestão por meio de auditorias sob a égide de princípios e normas da Administração Pública, bem como pela eficácia, efetividade, eficiência e economicidade dos atos e fatos administrativos.

Chapecó, 13 janeiro de 2017.

Original Assinado

Taíz Viviane Dos Santos
Auditora-Chefe da Auditoria Interna
Mat. SIAPE 1827267

O RAIN – 2016 está sendo emitido e enviado, na forma física, ao Conselho Universitário – CAPGP, para apreciação nos termos do art. 16 da IN CGU nº 24, de 17/11/2015.

O documento, após apreciação do CONSUNI/CAPGP será encaminhado a CGU, até a data limite de 24 de fevereiro de 2017, nos termos do art. 16 da IN CGU nº 24, de 17/11/2015.

Também, será publicado junto ao site oficial da UFFS, no espaço Auditoria Interna, nos termos do art. 19 da IN CGU nº 24, de 17/11/2015.

Após a publicação, e-mail informativo indicando o acesso ao documento, será encaminhado ao CONCUR, Reitor, Pró-reitores e Secretários Especiais e Diretores dos Campi.